

FECOP

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO FUNDO
ESTADUAL DE COMBATE
À POBREZA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



Jan/Jun 2008



CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Silvana Maria Parente Neiva Santos
Presidente

Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade
Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Gestão	Silvana Maria Parente Neiva Santos Suplente: Desirée Custódio Mota Gondim
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho Suplente: João Marcos Maia
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade Suplente: Paulo Henrique Parente N. Santos
Casa Civil	Arialdo de Mello Pinho Suplente: Isabel Cristina Silvestre da Mota
Secretaria da Saúde	João Ananias Vasconcelos Neto Suplente: Francisco Marcelo Sobreira
Secretaria da Educação Básica	Maria Izolda Cela Arruda Coelho Suplente: Maurício Holanda Maia
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Camilo Sobreira de Santana Suplente: Antônio Rodrigues Amorim
Secretaria das Cidades	Joaquim Cartaxo Filho Suplente: Jurandi Vieira Santiago
Conselho Estadual da Assistência Social	Marlúcia Ramos de Fátima Sousa Gomes Suplente: Maria Andrade Leite
Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente	Margarida Maria Marques Suplente: Maria Gorete Alves Vidal
Conselho Estadual de Educação	Edgar Linhares Lima
Conselho Estadual de Saúde	José Edilson Araújo Melo Suplente: Edmond E. de Paula Braquehais
Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará	Eloísa Maia Vidal



COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Philippe Theophilo Nottingham

Carlos Eduardo Pires Sobreira

Fátima Coelho Benevides Falcão

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF

Gerente Executivo Francisco José Mendes Gifoni

Assistentes Técnicos Ângela Maria Bezerra Vieira
Odorico de Moraes Eloy da Costa
José Iran de Paula Melo

Assistentes Técnico-Financeiro Sandra Maria Braga Libanio
Maria Aparecida dos Santos

Apoio Técnico Silvana Jereissati Pereira

EQUIPE DE ORIENTADORES DE CÉLULAS

Célula Social Eliane Barbosa Hissa
Maria Nádia Bezerra Reis
Maria Elisabete Aguiar Paiva

Célula de Desenvolvimento Humano Zirlânea Gonçalves
Martha Albuquerque
Fabiola Padilha Penna
Kelly Holanda Lavor
José Wagner Fernandes
Márcia Cristino
Hortência Pinto

Célula Institucional José Erivilson de Lima
Francisca Maria de Sousa Moreira
Gódiva Maria Sampaio Martins
Dimas de Castro S. Filho
Silvana Maria N.G.Costa Lima
Maria Lúcia Holanda Gurjão

Célula Econômica Nelson de Matos Brito
Adriana Albuquerque Arraes Freire
Ricardo Sobreira de Oliveira
Sofia Beatriz Pontes Vieira

Célula de Infra-Estrutura Antonio Mendes Tabosa
Arnaldo Araújo Lima
Francisco Parente Gomes
Luiz Carlyle Carvalho Mendes

Articulador Marcos Medeiros Vasconcelos

Analistas de Sistemas Jorge Alberto C. Alcoforado
Alexsandro Araújo da Silva

Editoração Eletrônica Edval Freitas Barbosa
Julian Marlos Carneiro Lima



INTERLOCUTORES DAS SECRETARIAS DE GOVERNO

SEINFRA	José Carlos M. Brito
SDA	Nizomar Falcão
SEDUC	Ana Garcia
SESA	Vera Maria C. Coelho
SECULT	Pedro Dominguez
SRH	Francisco Hemirton L. Peixoto
SECITECE	Ricardo Costa e Silva
SESPORTE	Nelci Gadelha
SCIDADES	Afonsina Braga
STDS	Glória Francisca Burlamaqui Carvalho
SEPLAG	José Erivilson de Lima

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 7

1. INTRODUÇÃO, 8

2. DESEMPENHO DO FECOP, 9

- 2.1. Arrecadação, 9
- 2.2. Aplicação dos Recursos, 10
- 2.3. Relatório Circunstanciado (janeiro/junho 2008), 12
- 2.4. Alocação dos Recursos, 13

3.0. CARACTERIZAÇÃO DAS SECRETARIAS SETORIAIS, 15

- 3.1. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 17
- 3.2. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 19
- 3.3. Secretaria da Cultura, 20
- 3.4. Secretaria do Esporte, 21
- 3.5. Secretaria das Cidades, 22
- 3.6. Secretaria de Educação e Ensino Básico, 24
- 3.7. Secretaria do Planejamento e Gestão, 25
- 3.8. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 25

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 29

5. RECOMENDAÇÕES, 30

Quadros

- 1 – Receitas do FECOP (2004 / 2008), 10
- 2 – FECOP / 1º Semestre 2008 (Valores de Referência), 11
- 3 - Relatório Circunstanciado-Receitas e Aplicações (jan-jun/2008), 12
- 4 – Destinação dos Recursos (jan-jun/2008), 14
- A – Projetos em Execução-SDA (jan-jun/2008), 18
- B – Aplicação p/Projeto e Macrorregião-SDA (jan-jun/2008), 19
- C – Projetos em Execução-SECITECE (jan-jun/2008), 20
- D - Projetos em Execução-SECULT (jan-jun/2008), 21
- E - Aplicação p/Projeto e Macrorregião-SESPORTE (jan-jun/2008), 21
- F - Projetos em Execução-SESPORTE (jan-jun/2008), 22
- G - Projetos em Execução-SCIDADES (jan-jun/2008), 24
- H - Projetos em Execução-STDS (jan-jun/2008), 24
- I - Aplicação p/Projeto e Macrorregião-STDS (jan-jun/2008), 27
- J – Distribuição dos Recursos por Ação e Macrorregião – STDS, 28 - 29

Gráficos

- 01 - Aplicação de Recursos – FECOP (2004 / 1º S – 2008), **10**
- 02 – Desempenho do FECOP (1º Semestre 2008), **11**
- 03 – Relatório Circunstanciado por Secretaria (1º Semestre 2008), **12**
- 04 – Relação entre Valor Pago e Empenhado por Secretaria (1º Sem 2008), **15**
- 05 – Relação entre Valores Aprovados e Liberados p / Projetos de Transferências de Renda e Infra-Estrutura (1º Sem 2008), **16**
- 06 – Público-Alvo Atendido / Secretaria, **16**
- 07 – Percentual do Valor Pago em Relação ao Valor Arrecadado por Secretaria, **17**

Anexo

1. População beneficiada por Secretaria e por Projeto, **31 - 32**
2. Valores financeiros do FECOP, aprovados, cadastrados, empenhados e pagos por Secretaria e por Projeto, **33 - 35**
3. Relação de Projetos por Secretaria e por Municípios, **37 - 174**

Apresentação

O Relatório de Desempenho ora apresentado registra as ações empreendidas pelas diversas setoriais que foram contempladas com recursos do FECOP, no período de janeiro a junho de 2008.

Inicialmente, são citadas as principais atividades desenvolvidas pela Gerência Executiva do FECOP – GEF para, em seguida, disponibilizar informações sobre o desempenho físico-financeiro de cada setorial/projeto, municípios e o público-alvo atendidos.

As Secretarias Setoriais, responsáveis pelo êxito relativo do Programa, contribuíram para o razoável índice de execução financeira dos órgãos contemplados com recursos do FECOP.

Esse esforço representou pouco mais da metade dos recursos arrecadados.

Introdução

O Fundo de Combate à Pobreza – FECOP ao longo de cinco anos de atuação (2004/2008) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de Ações Governamentais na perspectiva de fortalecer assistência aos pobres, possibilitando as condições mínimas de sobrevivência, permitindo a médio e longo prazo, ações articuladas de desenvolvimento produtivo com o fortalecimento do capital humano e social.

Em 2007, no contexto de reforma institucional do Estado, o FECOP passou a ser administrado pela SEPLAG.

O Relatório de Desempenho, refere-se ao período janeiro/junho 2008 e corresponde à performance do FECOP no Estado, mostrando o comportamento dos Programas e Ações propostos, junto aos resultados das articulações institucionais, tendo como foco o fortalecimento do combate à pobreza.

O propósito desse documento é disponibilizar uma ampla visão das ações desenvolvidas pelas Secretarias Setoriais, bem como das aplicações dos seus recursos financeiros.

Neste sentido, os recursos arrecadados para o FECOP, no 1º semestre de 2008, foram da ordem de R\$ 97.320.993,56 (noventa e sete milhões, trezentos e vinte mil, novecentos e noventa e três reais e cinquenta e seis centavos), destinados aos 33 projetos de continuidade movimentados no semestre (dos 55 projetos em andamento), que vêm atendendo às famílias das áreas onde se concentram os maiores índices de pobreza.

O detalhamento a seguir, destaca o cumprimento das metas através do desenvolvimento das ações e da aplicação dos recursos na área de atuação do FECOP.

1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza-FECOP: Concepção, Estratégia e Desempenho.

1.1. Concepção

O FECOP atua como um instrumento para complementar ações voltadas para reduzir a pobreza.

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania no mundo real dependem, fundamentalmente, do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano e físico/financeiro que procurem assegurar políticas sociais de caráter universal, como educação, saúde e outras: capacitação, empreendedorismo, assistência técnica, apoio à comercialização de produtos das micro empresas, etc.

É importante salientar, que o FECOP apenas complementa partes destas ações com recursos financeiros.

Neste sentido, o mesmo tem como foco contribuir com o Governo do Estado na redução da pobreza, por intermédio de: incremento de oportunidades sociais e econômicas; pela melhoria no acesso à habitação; no abastecimento d'água e saneamento; no esporte e educação artística; nas melhorias em educação; nas condições de saúde; no acesso à terra; na capacitação profissional; e outros. Pra alcançar os objetivos propostos, sua implementação segue uma série de princípios norteadores e algumas diretrizes estratégicas, tais como:

a – Transparência - com a manutenção de informações para a comunidade assistida e para a sociedade sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;

b – Participação - envolvendo os beneficiários em todas as etapas do processo, desde o

planejamento, passando pela execução até o acompanhamento/monitoramento;

c – Condições para o monitoramento e a avaliação - com a aplicação de mecanismos que possibilitem a criação de indicadores que possam medir não só quantitativamente os resultados das ações, mas também qualitativamente;

d – Sustentabilidade - através de um planejamento que respeite o saber local, e leve em consideração os problemas, criando oportunidades e aproveitando as potencialidades;

e – Co-responsabilidade social - fortalecendo a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com atividades fins; e

f – Eficiência, eficácia e efetividade - utilizando os recursos em ações que promovam mudanças favoráveis, que permitam a criação de indicadores para subsidiar uma futura avaliação dos objetivos do FECOP, como também dos seus impactos, sobre a pobreza, a qualidade dos seus resultados, sua sustentabilidade e identificar aspectos inovadores e fatores chave para lograr bons resultados que sejam úteis para melhorar sua concepção e execução.

1.2- Estratégia de Atuação do FECOP

O FECOP destina-se a complementar financeiramente pequenos projetos individuais e comunitários de infra-estrutura básica, social e produtiva. Esses projetos são solicitados pela comunidade assistida, sendo selecionados e executados pelas Secretarias Setoriais, em parceria com o Poder Público Municipal, ONGs e comunidades. Em seguida é analisado técnica e economicamente pela Gerência Executiva do FECOP – GEF e submetidos para aprovação no Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS. As ações financiadas são sempre de apoio ao combate à pobreza.

1.3 - População Alvo e Focalização

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão abaixo da linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, estimulando-se uma integração destas por meio de ações comunitárias.

Neste sentido é necessário ter um maior conhecimento da realidade local para que as ações implementadas possam promover o patrimônio pessoal e social, gerando ocupação, renda, e/ou melhoria da infra-estrutura básica.

A focalização envolve duas áreas distintas da área de atuação do FECOP: os municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, do Estado, onde se concentram as famílias mais carentes; assim como os bairros de menor Índice de Desenvolvimento Humano de Bairros - IDHB de Fortaleza, concentrando parte das áreas de riscos da Região Metropolitana de Fortaleza.

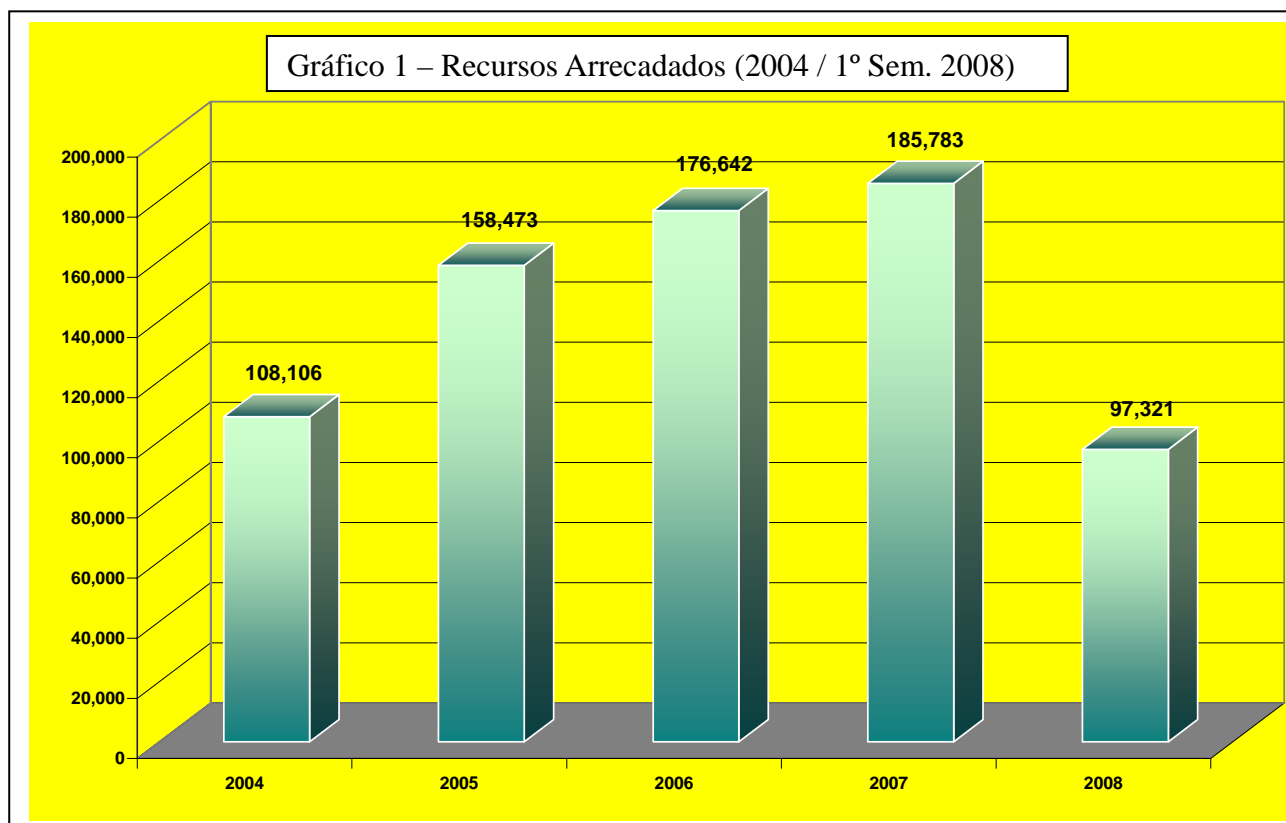
2. Desempenho do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

2.1- Arrecadação

Os valores apresentados a seguir – Quadro 1 e Gráfico 1, na sua totalização, referem-se ao período 2004-2008. Para o exercício do 1º semestre de 2008 foram arrecadados R\$ 97.320.993,56 (noventa e sete milhões, trezentos e vinte mil, novecentos e noventa e três reais e cinquenta e seis centavos), tendo como origem 2.0% dos recursos do ICMS, significando um incremento de 6,37% em relação ao 1º semestre de 2007, quando foram arrecadados R\$ 91.494.846,81 (noventa e um milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, oitocentos e quarenta e seis reais e oitenta e um centavos).

QUADRO 1					R\$ 1.000
PERÍODO	ANO				
	2004	2005	2006	2007	2008
Semestre					
1º	42.804	76.282	85.646	91.495	97.321
2º	65.302	82.190	90.995	94.288	-
Total Geral	108.106	158.473	176.642	185.783	97.321

Fonte: SEFAZ_CE



Fonte: SEFAZ-CE. (*) 2008 – período jan/jun

2.2. Aplicação dos Recursos

No período de janeiro/junho – 2008 foram, também, empenhados R\$ 56.760.014,45 (cinquenta e seis milhões, setecentos e sessenta mil, quatorze reais e quarenta e cinco centavos) e pagos R\$ 54.376.478,30 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e setenta e seis mil, quatrocentos e setenta e oito reais e trinta centavos) representando, respectivamente, 58% e 56% do total dos recursos arrecadados.

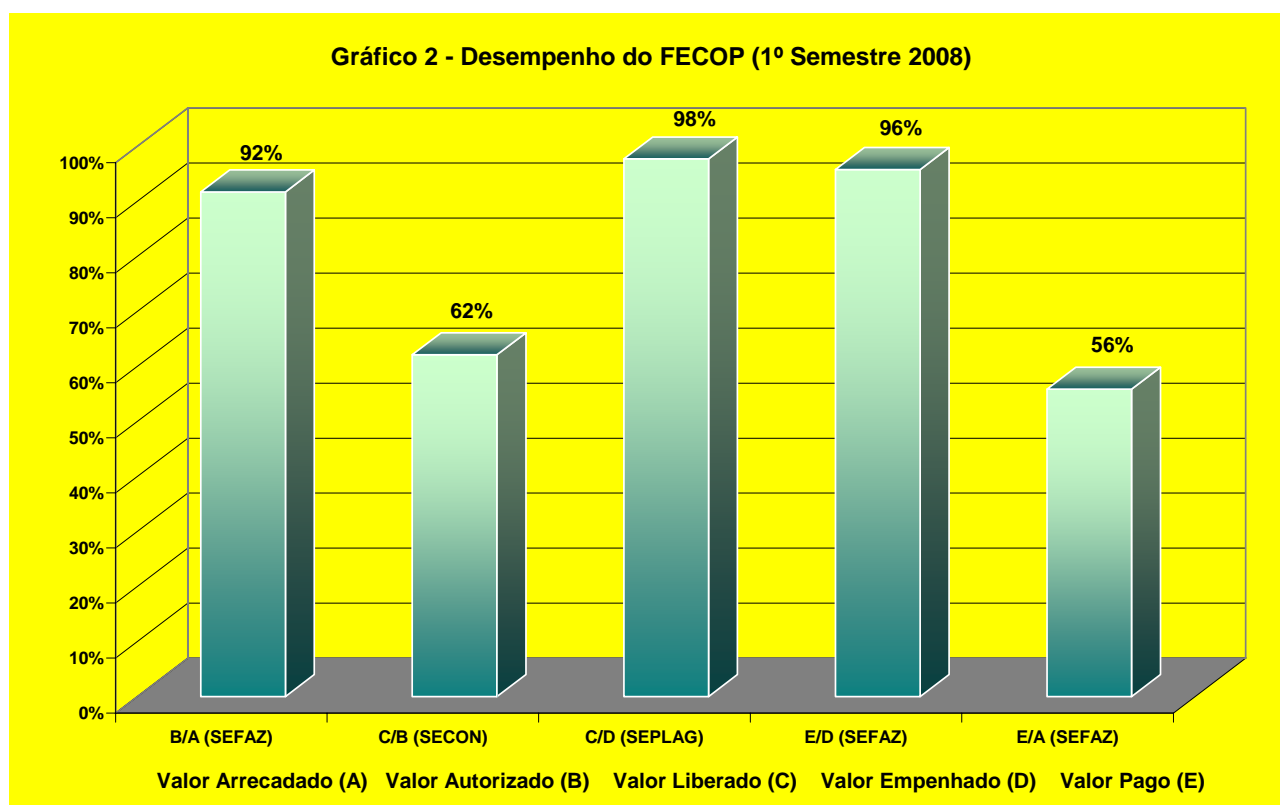
Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ na gestão dos recursos do Fundo. Quanto aos recursos liberados pela SEPLAG, através da Gerência Executiva do FECOP – GEF foram liberados R\$ 55.459.663,60 (cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta centavos), o que representa 57% do total dos recursos arrecadados e 98% dos empenhados para o período supra citado (Quadro 2 e Gráfico 2).

Quadro 2 – FECOP 1º semestre 2008 (valores de referência)

R\$ 1,00

Movimentação do FECOP/SIAP – 1º Semestre 2008		
A	Valor Arrecadado	97.320.993,56
B	Valor Autorizado	89.261.944,29
C	Valor Liberado	55.459.663,60
D	Valor Empenhado	56.760.014,45
E	Valor Pago	54.376.478,30

Fonte: (A;D e E) SEFAZ-CE
 (B) SECON-CE
 (C) SEPLAG-CE



2.3- Relatório Circunstanciado do Período janeiro/junho – 2008.

O Quadro 3, mostra a movimentação financeira da receita e aplicação dos recursos por trimestre e por Secretaria Setorial.

Quadro 03 - Relatório Circunstanciado

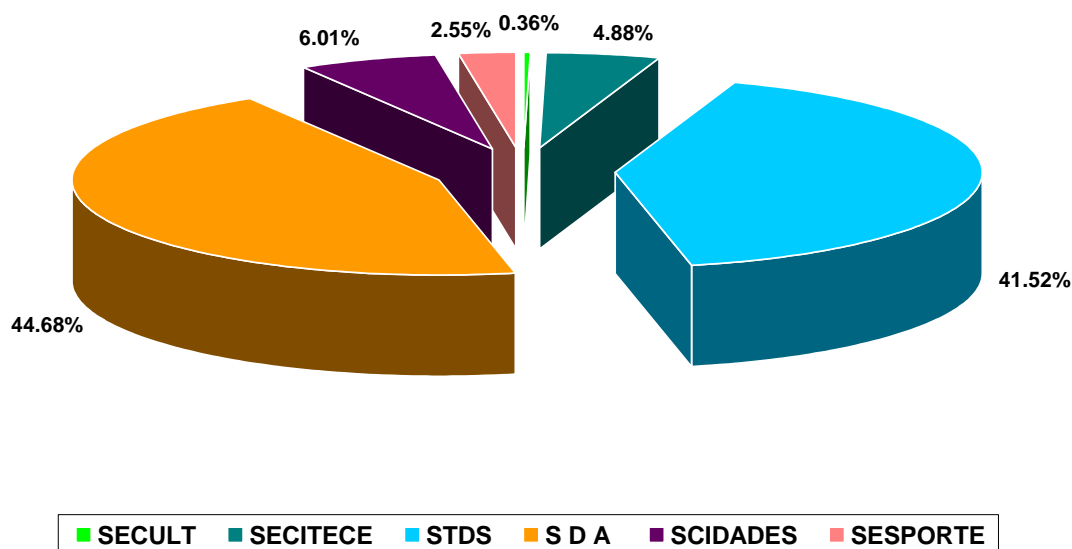
PERÍODO: JANEIRO A JUNHO DE 2008

R\$ 1,00

Secretarias	1º trimestre	2º trimestre	Totais
RECEITA			
SALDO ANTERIOR		44.747.865,43	
ARRECADAÇÃO	50.223.146,84	47.097.846,72	97.320.993,56
TOTAL GLOBAL	50.223.146,84	91.845.712,15	
APLICAÇÃO			
Secretaria da Cultura - SECULT	38.729,60	154.663,60	193.393,20
Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE	899.460,00	1.755.156,10	2.654.616,10
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	4.067.815,01	18.511.937,62	22.579.752,63
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - S D A	300.000,00	23.993.661,40	24.293.661,40
Secretaria das Cidades - SCIDADES		3.268.883,97	3.268.883,97
Secretaria do Esporte - SESPORTE	169.276,80	1.216.894,20	1.386.171,00
TOTAL APLICADO	5.475.281,41	48.901.196,89	54.376.478,30
SALDO			
SALDO	44.747.865,43	42.944.515,26	
TOTAL	50.223.146,84	91.845.712,15	

Fonte:SEFAZ-CE.

Gráfico 3 - Relatório Circunstanciado por Secretaria (1º Semestre 2008)



Fonte:SEFAZ-CE.

2.4 - Alocação dos Recursos por Setorial (Quadro 4 e Gráfico 4)

Para complementar o financiamento dos projetos em execução, no período em análise, foram destinados 92,21% dos recursos para as Secretarias: do Desenvolvimento Agrário – SDA, que está com 6 linhas de ações em fase de execução; do Trabalho e Desenvolvimento Social, com 18 projetos ativos; e das Cidades, com 3 projetos em execução.

As demais Secretarias ficaram com 7,79% dos referidos recursos, cuja execução financeira beneficiou a implementação de mais 6 projetos ativos.

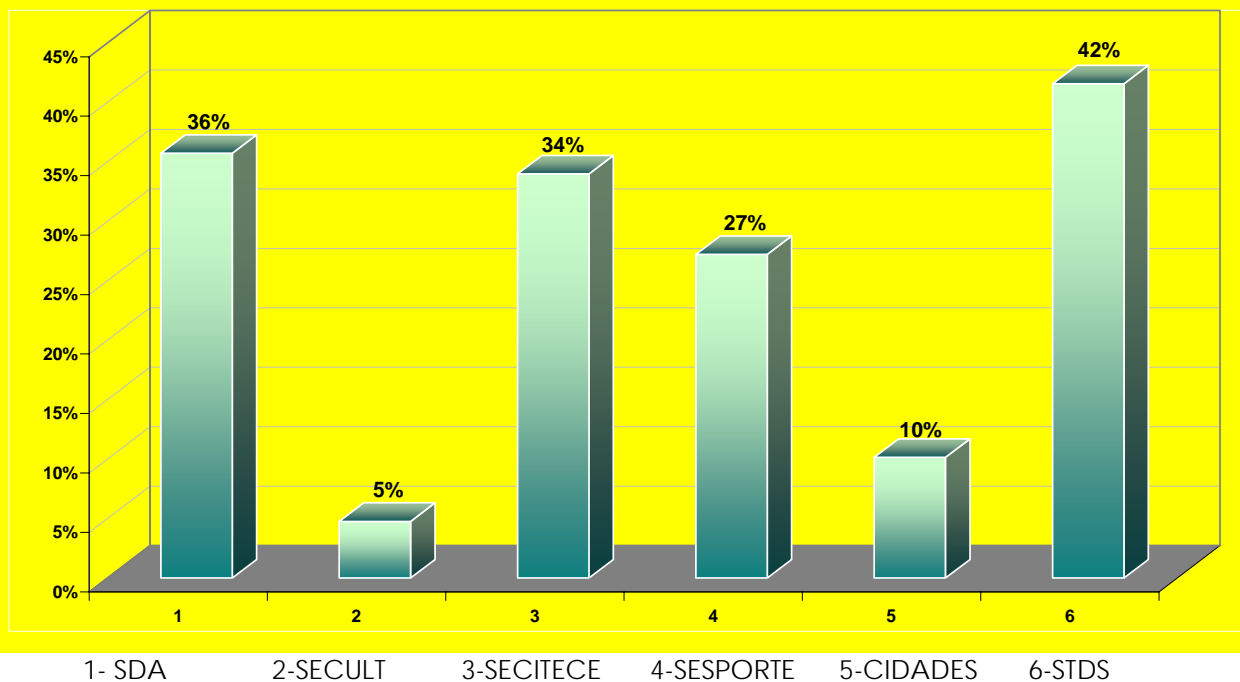
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2008

2.12 RELAÇÃO DE ÓRGÃO FINANCIADOR / PF'S - SINTÉTICO		2008-06-30
--	--	-------------------

ÓRGÃO FINANCIADOR / ENTIDADE / PROGRAMA / AÇÃO / PF	Valor Aprovado CCPIS	%	Valor Arrecadado Até Jun 2008	%	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%	%
	A	B/A	B	C/B	C	C/A	D	D/C	D/B

21	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	70,479,296.06					25,179,409.40	36%	24,293,661.40	96%		
27	SECRETARIA DA CULTURA	4,178,000.00				198,985.20	5%	193,393.20	97%			
31	SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR	7,812,537.00				2,654,616.10	34%	2,654,616.10	100%			
42	SECRETARIA DO ESPORTE	5,100,579.61				1,387,871.00	27%	1,386,171.00	100%			
43	SECRETARIA DAS CIDADES	32,216,801.66				3,268,883.97	10%	3,268,883.97	100%			
47	SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	57,142,224.79				23,747,651.86	42%	22,579,752.63	95%			
46	SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	3,300,000.00				322,596.92	10%	0.00	0%			
FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA		180,229,439.12	54%			97,320,993.56	58%	56,760,014.45	31%	54,376,478.30	96%	56%

Gráfico 4 - Percentual do Valor Empenhado em Relação ao Valor Aprovado por Secretaria janeiro a junho de 2008



Fonte: SEPLAG-CE.

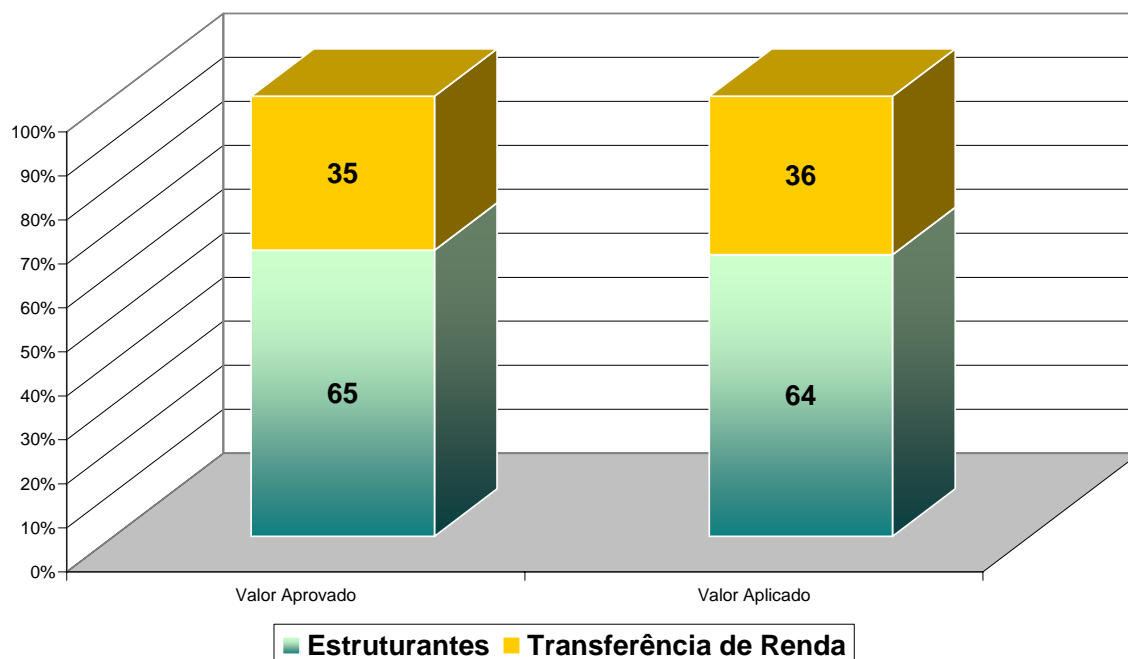
3. Caracterização das Secretarias Setoriais -

Quanto aos recursos aprovados para as ações co-financiadas pelo FECOP e executadas pelas Secretarias Setoriais, no período objeto de análise, 35% referem-se à modalidade de Transferências de Renda (TR); e 65% à modalidade Programas Estruturantes (PE). No tocante à aplicação, constatou-se que na operacionalização das ações, até junho de 2008, foram investidos 36% em TR e 64% em PE (Gráfico 5).

Quanto à participação do público alvo por Secretaria, no período em questão, as que tiveram maior desempenho nas ações demandadas, foram a STDS e a SDA. Ambas atingiram mais de 88% da população das ações demandadas (Gráfico 6).

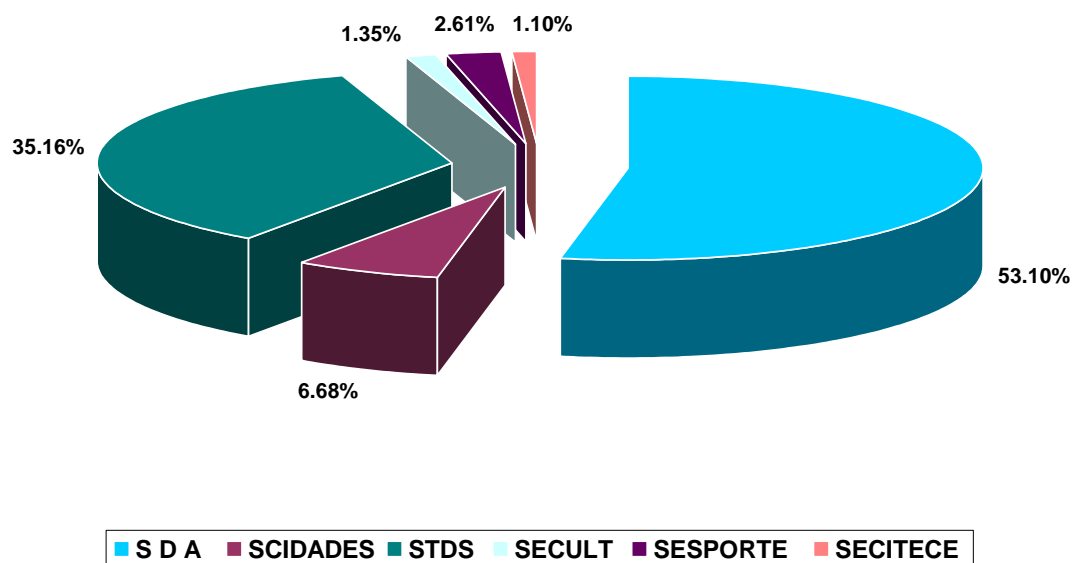
Já a relação de desempenho dessas duas Secretarias, no período acima citado, abrangendo a razão entre o valor pago e o valor arrecadado total pelo Fundo, alcançou um percentual acima de 48% (Gráfico 7).

Gráfico 5 - Projetos Estruturantes e Transferência de Renda janeiro a junho de 2008 (em %)



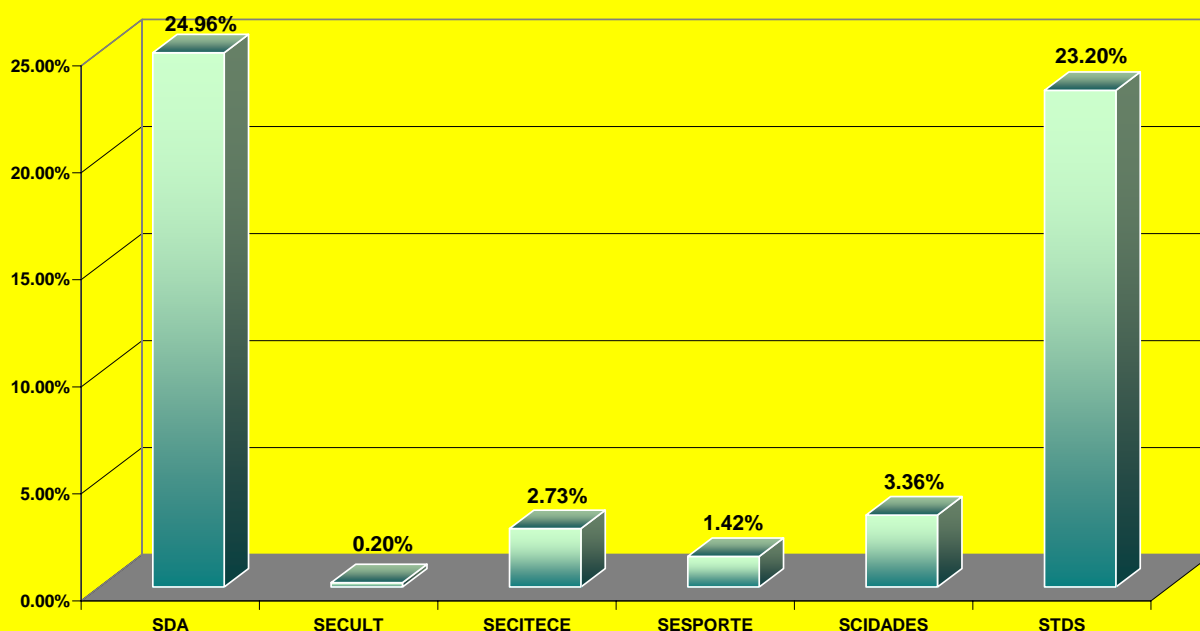
Fonte:SEPLAG/FECOP

Gráfico 6 - FECOP - Público Alvo por Secretaria 1º Semestre de 2008



Fonte: SEPLAG/FECOP

Gráfico 7 - Percentagem do Valor Pago em Relação ao Valor Arrecadado Total por Secretaria janeiro a junho de 2008



Fonte: SEPLAG/FECOP

3.1- Secretaria do Desenvolvimento Agrário / SDA

As ações desenvolvidas pela SDA, são exclusivamente voltadas para a agricultura familiar, ou seja, respondendo a uma concepção de desenvolvimento local sustentável, cujo principal objetivo é criar ambiências de infra-estrutura, atividades produtivas e sociais básicas indispensáveis à superação da vulnerabilidade dos segmentos sociais mais pobres.

Neste sentido, a SDA está com 939 ações de 6 projetos em 183 municípios, distribuídos nas 08 Macrorregiões, nos quais foram aplicados R\$ 24.293.661,40 (vinte e quatro milhões, duzentos e noventa e três mil, seiscentos e sessenta e um reais e quarenta centavos), oriundos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, distribuídos nas áreas de atuação anteriormente citadas (Quadro A).

Segue detalhamento dos projetos da setorial, beneficiados com os referidos recursos. (Quadro B).

a) **Agente Rural** – atendeu 59.548 agricultores, prestando assistência técnica, visando racionalizar os custos com a exploração de culturas e criações, possibilitando um aumento na geração de emprego e renda no meio rural. Foram aplicados R\$ 2.764.400,25 (dois milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos reais e vinte e cinco centavos).

b) **Distribuição de Sementes** – distribuiu 1.120,5 toneladas, de sementes fiscalizadas, atendendo a 43.209 agricultores, com o objetivo de aumentar a produtividade e produção das culturas de subsistência, forrageiras e as culturas de mamonas, gergelim, girassol, sementes pré-germinadas de carnaúba e mudas de coqueiros, proporcionando aumentar a renda e criar oportunidades de emprego. Para o desempenho citado, foram destinados R\$ 4.980.602,00 (quatro milhões, novecentos e oitenta mil, seiscentos e dois reais). O Programa atingiu 100% da aplicação dos recursos em relação aos empenhados.

c) **Aquisição e Distribuição de Leite** – foram distribuídos 9.475.301 litros, beneficiando 13.661

famílias, com a finalidade de contribuir para o combate à fome e à desnutrição de cidadãos que estejam em situação de vulnerabilidade social, bem como fortalecer o setor produtivo local e a agricultura familiar, garantindo a compra do leite a preço justo e fortalecendo a cadeia produtiva.

Foram destinados R\$ 2.910.930,68 (dois milhões, novecentos e dez mil, novecentos e trinta reais e sessenta e oito centavos), que foram totalmente aplicados.

d) **Biodiesel** – foi plantada uma área de 16.931 há, atendendo a 13.944 agricultores com recursos da ordem de R\$ 2.077.349,08 (dois milhões, setenta e sete mil, trezentos e quarenta e nove reais e oito centavos) em 07 Macrorregiões.

Este projeto tem como objetivos: fomentar e apoiar a produção de oleaginosas (mamona e girassol); gerar emprego e renda; garantir a sustentabilidade da segurança alimentar com os consórcios; produzir biodiesel e energia limpa renovável, valorizando os recursos energéticos. O desempenho do Projeto, foi de 37,68% do valor empenhado.

e) **Construção de Sistemas de Abastecimento de Água** – Faz parte do Projeto São José/FUNASA para implantar 90 Sistemas de Abastecimento de Água, beneficiando 6.814 famílias. Foram empenhados e aplicados R\$ 6.886.769,14 (seis milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, setecentos e sessenta e nove reais e quatorze centavos), visando combater à pobreza, estimular o desenvolvimento local e a inclusão social das famílias carentes. O projeto proporciona melhoria da qualidade de vida das populações assistidas, por meio da disponibilidade de água de melhor qualidade para o consumo humano, que além da melhoria das condições de saúde e higiene, contribui para o fortalecimento da renda familiar; do consumo alimentar; da variedade de alimentos; do plantio de hortaliças; da produção de derivados do leite e frutas; da criação de animais de pequeno porte e do cultivo de quintal.

f) **Seguro Safra** – foram efetivadas as adesões de 285.341 famílias que com um aporte de recursos da ordem de R\$ 4.673.610,25 (quatro milhões, seiscentos e setenta e três mil, seiscentos e dez reais e vinte e cinco centavos) assegurou uma renda mínima a estas famílias que perderam mais de 50% da sua produção.

A SDA vem desempenhando suas ações considerando as características sociais e climáticas de cada Macrorregião.

Nesse sentido, o desempenho das Macrorregiões, apontam a do Cariri/Centro Sul como a que teve maior participação na operacionalização das Ações da referida Secretaria, por ser aquela, a Macrorregião que tem o maior número de municípios, (42), dentre os quais, 12 estão incluídos no grupo dos de menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM.

QUADRO A Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA

Distribuição do Nº de Projetos, Recursos Liberados e Municípios Atendidos/Macrorregião

Macrorregião	Numero de Ações	Valor Liberado (R\$)	Nº de Municípios beneficiados p/projetos	Nº de Municípios p/Macro Região	%
MR 1	32	556.233,01	12	13	2,29
MR 2	120	2.108.558,41	27	27	8,68
MR 3	151	2.840.052,78	29	29	11,69
MR 4	102	4.069.964,17	16	16	16,75
MR 5	130	5.269.304,23	21	21	21,69
MR 6	64	973.302,02	13	13	4,01
MR 7	109	2.210.442,84	23	23	9,10
MR 8	231	6.265.803,54	42	42	25,79
TOTAL	939	24.293.661,40	183	184	100,00

QUADRO B
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Distribuição dos Recursos Aplicados por Macrorregião e Linha de Ação

Macrorregião	Agente Rural	Distribuição de Sementes	Aquis. Dist. de Leite	Biodiesel	Abast. D'água P.S. José	Seguro Safra	Total por Região
MR 1	196.780,00	229.270,00	32.880,76			97.302,25	556.233,01
MR 2	350.580,00	514.340,00	397.768,18	229.071,00	183.641,23	433.158,00	2.108.558,41
MR 3	354.900,00	443.700,00	688.487,36	113.386,00	696.993,42	542.586,00	2.840.052,78
MR 4	219.020,00	692.703,00	330.274,02	533.650,00	1.693.816,15	600.501,00	4.069.964,17
MR 5	299.080,00	855.768,00	474.656,60	811.821,00	1.787.010,13	1.040.968,50	5.269.304,23
MR 6	128.840,00	185.347,00	116.905,80	30.767,00	350.352,72	161.089,50	973.302,02
MR 7	328.500,00	524.090,00	183.551,80	175.750,00	461.938,04	536.613,00	2.210.442,84
MR 8	886.700,00	1.535.384,00	686.405,76	182.904,08	1.713.017,45	1.261.392,00	6.265.803,54
TOTAL	2.764.400,25	4.980.602,00	2.910.930,68	2.077.349,08	6.886.769,14	4.673.610,25	24.293.661,40

3.2 - Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SECITECE

Para o período janeiro/junho de 2008, a SECITECE planejou a implementação de 02 Projetos: Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos e Melhoria do Ensino Fundamental e Médio, que tem como objetivo, capacitar professores e egressos do ensino médio em cursos do ensino superior e, como meta disponibilizar 2.296 bolsas para os participantes; e o Projeto Centro Digital do Ceará que tem como objetivos promover a inclusão de jovens e adultos no acesso à internet, através da capacitação em curso básico de Tecnologia da Informação, e contribuir para a inclusão das micros e pequenas empresas no mercado da Tecnologia da Informação local e nacional. Os projetos têm como foco prioritário, os municípios de menor Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM.

Observa-se no quadro C, que só o projeto de Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos e Melhoria do Ensino Fundamental e Médio, foi implementado, tendo sido alcançada sua meta física e financeiro em 100%.

Ainda no quadro C, tem-se que foram atendidos 46 municípios, 2.386 bolsas destinadas para participantes, e um volume de recursos aplicados da ordem de R\$ 2.654.616,10 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e dezesseis reais e dez centavos) em 07 Macrorregiões. Deste total, a Macrorregião do Cariri/Centro Sul, contempla 14 municípios, sendo que 06 pertencem ao grupo dos de menor IDM, seguida da Macrorregião Sobral/Ibiapaba, que recebeu 21,6% distribuídos em 10 municípios (01 dos de menor IDM) e a do Litoral Oeste com 20,8% do total dos recursos liberados, destinados a 10 municípios (01 dos de menor IDM). Observa-se também que o menor volume dos recursos ficou com a Macrorregião de Baturité, 2,3% em apenas 01 município e, a do Sertão Central com 5,5%, contemplando 03 municípios, todos eles inseridos no grupo dos de menor IDM.

Quanto ao Centro Digital do Ceará, ainda não foi iniciada sua execução, tendo em vista que, o contrato de gestão com o responsável técnico pela execução, ainda está em andamento.

As Ações descritas acima, são voltadas para o atendimento de outras carências que não estão vinculadas diretamente à renda, mas fazem parte da estratégia para alcançar a inclusão social e o fortalecimento da instância local.

QUADRO C

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

Distribuição do Nº de Projetos , Valores Liberados, Nº de Municípios Atendidos e Recursos Aplicados por Macrorregião

Macrorregião	Numero de Ações	População Beneficiada	Valor Liberado (R\$)	Nº de Municípios beneficiados p/projetos	Nº de Municípios p/Macro Região	%
MR 1	-	-	-	-	13	-
MR 2	10	443	553.641,20	10	27	20,8
MR 3	10	384	302.616,40	10	29	11,4
MR 4	05	357	574.615,50	05	16	21,6
MR 5	03	133	144.960,00	03	21	5,5
MR 6	01	65	61.075,00	01	13	2,3
MR 7	03	135	158.259,50	03	23	6,0
MR 8	14	869	859.448,50	14	42	32,4
TOTAL	46	2.386	2.654.616,10	46	184	100

3.3- Secretaria da Cultura – SECULT

A Cultura é alinhada ao desenvolvimento econômico-social, em particular geradora de ocupação e renda. Tem como foco de atuação os municípios do interior do Estado e os bairros de Fortaleza com menor IDM. Neste sentido, existe uma forte sintonia com os objetivos do FECOP. Entretanto, no período janeiro/junho de 2008, a SECULT teve atuação em apenas 16 municípios do Estado, dando continuidade somente ao Projeto Agentes de Leitura, o qual tem como objetivo, a abrangência de ações de formação continuada aos jovens e adultos e de democratização aos meios de leitura em comunidades de extrema pobreza e risco social, criando alternativas de acesso e de difusão do conhecimento na área cultural, promovendo dessa maneira, situações de crescimento humano e social. Foram aplicados R\$ 193.393,20 (cento e noventa e três mil reais, trezentos e noventa e três reais e vinte centavos), o equivalente a apenas 0,35% do total dos recursos liberados para o período, beneficiando 8.500 famílias com 152 bolsas concedidas para os Agentes de Leitura. No tocante à distribuição espacial, os municípios contemplados estão distribuídos na 08 Macrorregiões. Destas, a Litoral Oeste foi a que obteve maiores benefícios com 28,8%, seguida da Cariri/Centro Sul com 21,1% e a Metropolitana de Fortaleza com 10,3%. Ressalta-se que a Macrorregião que obteve o menor benefício foi a Litoral Leste/Jaguaribe com apenas 4,2% do total dos recursos aplicados (Quadro D).

QUADRO D
Secretaria da Cultura - SECULT
 Distribuição do Nº de Projetos, Recursos Liberados,
 Nº de Municípios atendidos por Macrorregião

Macrorregião	Numero de Ações	Valor Liberado (R\$)	Nº de Municípios beneficiados p/projetos	Nº de Municípios p/Macrorregião	Parte dos Recursos p/ Macrorregião %
MR 1	01	19.393,20	01	13	10,3
MR 2	02	55.801,20	02	21	28,8
MR 3	02	17.326,40	02	29	8,9
MR 4	02	17.326,40	02	16	8,9
MR 5	02	17.326,40	02	21	8,9
MR 6	02	17.326,40	02	13	8,9
MR 7	01	8.153,60	01	23	4,2
MR 8	04	40.768,00	04	42	21,1
TOTAL	16	193.393,20	16	184	100,0

3.4 - Secretaria do Esporte – SESPORTE

A Secretaria do Esporte, está desenvolvendo ações que têm uma relação direta com os objetivos do FECOP. À ela foi destinado R\$ 1.386.171,00 (um milhão, trezentos e oitenta e seis mil, cento e setenta e um reais) para implementar os Projetos Bolsa Escola, Segundo Tempo e Viva + (Quadro E).

QUADRO E
Secretaria do Esporte - SESPORTE
 Distribuição dos Recursos Aplicados por Macrorregião
 e Linha de Ação

Macrorregião	Bolsa Esporte	Segundo Tempo	Viva +	Total
MR 1	347.372,00	35.814,81	196.058,00	579.244,81
MR 2	68.840,00	74.382,03	-	143.222,03
MR 3	32.560,00	79.891,81	-	112.451,81
MR 4	30.340,00	44.078,24	-	74.418,24
MR 5	43.700,00	57.852,69	-	101.552,69
MR 6	20.670,00	35.813,57	-	56.483,57
MR 7	68.720,00	63.362,47	-	132.082,47
MR 8	71.010,00	115.705,31	-	186.715,31
TOTAL	683.212,00	506.901,00	196.058,00	1.386.171,00

O Bolsa Escola tem atuação em 96 municípios localizados nas 08 Macro Regiões, sendo a Região Metropolitana de Fortaleza a mais beneficiada, na qual foram investidos 50,2% do total dos recursos liberados, seguido do Cariri/Centro Sul com 10,5% e Litoral Leste/Jaguaribe com 10,1%. O projeto beneficiou 900 pessoas com a distribuição de 1.324 bolsas, inclusive em 10 municípios que estão incluídos nos de menor IDM.

Essa Ação, é voltada para indivíduos que pertencem às populações vulneráveis que se situam abaixo da linha de pobreza e que sejam residentes em áreas caracterizadas por baixos indicadores sociais.

Quanto ao Projeto Segundo Tempo, é resultado de uma parceria dos Governo Federal e Estadual, executado pelas Secretarias do Esporte e Educação Básica do Estado, contemplando os 184 municípios, com a implantação de 233 núcleos (211 no interior e 22 na capital), beneficiando 25.038 jovens na faixa etária de 07 a 17 anos e oportunizando emprego para 266 pessoas das comunidades. Observa-se no Quadro F que a Macrorregião do Cariri/Centro Sul, foi a mais beneficiada em valores absolutos, seguida do Litoral Oeste, e ficando a de Baturité com o menor benefício. Entretanto, a grande beneficiada foi a RMF com 41,8% dos recursos.

A finalidade do Projeto é colaborar para a inclusão social, bem-estar físico, promoção da saúde e desenvolvimento intelectual e humano da população, assegurando o exercício da cidadania.

Outro Projeto desenvolvido pela SESPORTE é o Viva +, o qual é objeto de parceria com a Secretaria da Segurança Pública do Estado e tem como área foco, 8 bairros de Fortaleza e 1 de Maracanaú. Este Projeto beneficia 900 pessoas (jovens), com atividades físicas e de lazer no período de 20h às 22h, tendo como objetivo ocupar os jovens nesse horário, considerado de maior vulnerabilidade.

QUADRO F
Secretaria do Esporte - SESPORTE
Lista do N° de Projetos, o valor de Recursos Liberados,
N° de Municípios atendidos por Macrorregião

Macrorregião	Numero de Ações	Valor Liberado (R\$)	N° de Municípios beneficiados p/projetos	N° de Municípios p/Macrorregião	Parte dos Recursos p/ Macrorregião %
MR 1	23	579.244,81	13	13	41,8
MR 2	43	143.222,03	27	27	10,3
MR 3	38	112.451,81	29	29	8,1
MR 4	26	74.418,24	16	16	5,4
MR 5	32	101.552,69	21	21	7,3
MR 6	20	56.483,57	13	13	4,1
MR 7	37	132.082,47	23	23	9,1
MR 8	63	186.715,31	42	42	13,5
TOTAL	282	1.386.171,00	184	184	100,0

3.5 - Secretaria das Cidades – SCIDADES

As ações desenvolvidas pela SCIDADES, asseguraram investimentos até o mês de junho/2008 de R\$ 3.268.883,97 (três milhões, duzentos e sessenta e oito mil, oitocentos e oitenta e três reais e noventa e sete centavos) – Quadro G.

- **Habitação** – As grandes cidades vêm inchando de forma perversa, denotando exclusão e desigualdade social. Surge um deficit habitacional e como consequência, a ocupação indiscriminada de áreas ambientalmente frágeis, transformando-se em áreas de risco e multiplicando-se em aglomerados subnormais (favelas, ocupação de áreas públicas, cortiços etc).

A Secretaria das Cidades, dentro de suas prioridades, implementa a política urbana e regional no Estado, visando, principalmente, facilitar a integração dessas políticas, no sentido de superar as dificuldades encontradas.

Foram destinados a esse núcleo R\$ 2.841.673,58 (dois milhões, oitocentos e quarenta e um mil, seiscentos e setenta e três reais e cinquenta e oito centavos), para serem aplicados na implantação de 1.826 casas populares em Fortaleza, conclusão de 80 no município de Tamboril, e início de construção de casas populares em mais 11 municípios. Os municípios contemplados estão distribuídos nas 08 Macrorregiões. Do total dos recursos aplicados, 63,7% foram destinados para a Macrorregião Metropolitana de Fortaleza, 12,1% para a dos Sertões dos Inhamuns e 7,6% para Sobral/Ibiapaba, totalizando em 83,4% dos recursos, ficando as demais Macrorregiões com 16,6%.

- **Saneamento Rural – KFW** – A dificuldade de abastecimento de água na área rural do Estado, seguramente, é o fator que mais justifica a enorme concentração das ações nesse tipo de infra-estrutura. Levar água tratada às comunidades rurais mais pobres, tem muito efeito sobre a redução nos níveis de doenças endêmicas, como diarreia, a qual é apontada como uma das principais causas da desnutrição e, por sua vez, da mortalidade infantil. Pode-se esperar também uma redução na taxa de infecção por verminoses e outras doenças transmitidas por água contaminada. Portanto, o saneamento é um instrumento bastante eficaz para a prevenção de doenças, além de ser um indicador para melhorar os índices de saúde pública.

Com a finalidade de melhorar as condições de saúde e de qualidade de vida da população alvo do FECOP, por meio das ações supracitadas, bem como promover educação em saúde, foram investidos nesse projeto R\$ 181.172,89 (cento e oitenta e um mil, cento e setenta e dois reais e oitenta e nove centavos) no município de Itatira, Macrorregião do Sertão dos Inhamuns, com a implantação de 3,3 km de rede de distribuição e 63 ligações domiciliares.

- **Fogões com Eficiência Energética** – Dentro da estratégia para combater à pobreza, está incorporada o Projeto de Fogões com Eficiência Energética. Dessa forma, foram destinados R\$ 246.037,50 (duzentos e quarenta e seis mil, trinta e sete reais e cinquenta centavos) para a construção de 750 unidades, distribuídas em 09 municípios, especialmente localizados em 06 Macrorregiões (excetuando-se a Região Metropolitana de Fortaleza e a do Maciço de Baturité). Também, foi assinado um novo convênio com o Instituto de Desenvolvimento de Energias Renováveis – IDER, com quem a Secretaria das Cidades firmou uma parceria para execução do referido Projeto.

Os benefícios desta Ação, se refletiram não somente nas famílias contempladas, na questão do envolvimento, em um trabalho de educação e preservação ambiental, através de um trabalho coletivo na identificação das principais potencialidades e ameaça ao meio ambiente (etapa que envolveu a participação das escolas); como também, diretamente no meio ambiente, no tocante à diminuição no consumo da lenha, e quanto aos locais certos para sua retirada.

A distribuição dos recursos desses 3 projetos aplicados por macrorregião e linha de ação pode ser visto no Quadro H.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Distribuição do N° de Projetos, Recursos Liberados,
N° de Municípios atendidos por Macrorregião

Quadro G

Macrorregião	Numero de Ações	Valor Liberado (R\$)	N° de Municípios beneficiados p/projetos	N° de Municípios p/Macro Região	%
MR 1	01	2.084.037,37	01	13	63,7
MR 2	03	110.447,70	03	27	3,4
MR 3	05	248.922,60	05	29	7,6
MR 4	04	394.075,25	03	16	12,1
MR 5	02	100.976,40	02	21	3,1
MR 6	01	45.447,60	01	13	1,4
MR 7	05	150.868,05	05	23	4,6
MR 8	03	134.109,00	03	42	4,1
TOTAL	24	3.268.883,97	23	184	100,0

QUADRO H
SECRETARIAS DAS CIDADES - jan/jun 2008
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS POR MACRORREGIÃO E LINHA DE AÇÃO

Macrorregião	Projetos		R\$ 1,00		Total
	Habitação	Saneamento Rural	Fogões c/Eficiência Energética		
M1	2,084,037.37				2,084,037.37
M2	94,045.20	16,402.50			110,447.70
M3	95,395.20	153,527.40			248,922.60
M4	200,108.41	12,793.95	181,172.89		394,075.25
M5	68,171.40	32,805.00			100,976.40
M6	45,447.60				45,447.60
M7	124,296.00	26,572.05			150,868.05
M8	130,172.40	3,936.60			134,109.00
Total	2,841,673.58	246,037.50	181,172.89		3,268,883.97

3.6 - Secretaria de Educação e Ensino Básico - SEDUC

No orçamento da SEDUC, foram alocados recursos do FECOP em dois Programas de Governo, cujo valor global é de R\$ 10.300.000,00. Este valor foi programado para custear o desenvolvimento do Programa e-JOVEM, que apóia a formação e preparação profissional do jovem cearense estudante do 3º ano e dos egressos do ensino médio.

Referidos Projetos estão inseridos no MAPP (Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários do Governo), no status 'proposta', com a seguinte denominação e valor:

- **Projeto MAPP nº 246** – FECOP – Apoio às Ações de Empreendedorismo Juvenil no Programa e-

JOVEM; Valor R\$ 4.300.000,00;

- **Projeto MAPP nº 245** – FECOP – *Aquisição de Micro-Computadores e Softwares para a implementação do Programa e-JOVEM*; Valor R\$ 6.000.000,00.

As ações do e-JOVEM encontram-se em fase de desenvolvimento, viabilizado por meio de um Contrato de Gestão entre SEDUC e CENTEC, firmado em fins de dezembro de 2007 e com vigência de um ano (término 31/12/08), no valor de R\$ 1.805.054,00. Tais recursos permitiram a realização inicial de um Protótipo, com a implantação de curso de informática básica e avançada para 12 turmas, envolvendo 182 jovens (Módulo I), bem como a continuidade com a realização de um Piloto, que expandiu o atendimento para 153 turmas, beneficiando 3.592 jovens, ofertando-lhes, na seqüência da formação, o Módulo II - Curso de Programador na área de TI. Os cursos têm duração de 5 meses e meio.

Para efetivar o processo de expansão houve necessidade de readequar o Plano de Trabalho inicialmente acordado com o CENTEC, com implicações nos conteúdos programáticos ofertados. O Contrato de Gestão assegura as despesas mensais com o pagamento dos monitores, Supervisores e Conteúdos Programáticos e equipe técnica de coordenação.

Tendo em vista que neste primeiro semestre de 2008 a execução do Contrato de Gestão assegurou a realização das ações do Protótipo, e está viabilizando a continuidade com a expansão do Piloto do Programa e-JOVEM, e que a liberação dos recursos de uma outra fonte para aquisição de equipamentos de informática permitiu equipar as escolas onde se realizaria o Piloto, a SEDUC optou por não utilizar os recursos programados pelo FECOP nesse período, mas programar sua aplicação para o segundo semestre.

Nesse sentido, encontra-se em fase de elaboração a programação, de forma a assegurar a continuidade das ações para a clientela que cursou o primeiro Módulo, ofertando-lhe o Módulo II e garantindo às novas turmas o acesso ao Módulo I.

3.7– Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

A SEPLAG teve aprovada no Conselho Consultivo do FECOP, até junho de 2008, o valor de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais), referente ao projeto do Prêmio Ceará Vida Melhor. Esse Prêmio é compartilhado anualmente, mediante participação em concorrido evento público, entre as 30 melhores prefeituras municipais e 15 ONGs, originárias desses municípios, que se destacarem nos critérios: redução da mortalidade infantil; melhoria do ensino fundamental básico; e acréscimo de renda da população. A inscrição é permitida apenas aos 60 municípios de piores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM do Estado.

No 1º semestre de 2008, os projetos da 3ª edição do Prêmio foram analisados, sendo escolhidos os projetos dos municípios premiados; e a partir do início do 2º semestre serão repassados os recursos pela SEPLAG, para as Secretarias Setoriais, que tenham relevância com a área da premiação, para execução e fiscalização dos mesmos.

Dessa forma, embora a SEPLAG tenha participação técnica na condução, capacitação, análise de projetos e realização do Prêmio Ceará Vida Melhor durante todo o ano, apenas no 2º semestre de cada ano, torna-se evidente sua participação financeira com o pagamento do mesmo às prefeituras e entidades vencedoras.

3.8 - Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, responsável no Estado pela coordenação da Política Estadual de Assistência Social, em parceria com os Governos Federal e Municipais e articulando-se às demais políticas públicas, aplicou no período janeiro/junho de 2008, R\$ 22.579.752,63 (vinte e dois milhões, quinhentos e setenta e nove mil, setecentos e cinquenta e dois reais e sessenta e três centavos), representando 41,5% do total dos recursos oriundos do FECOP, pagos no mesmo período, divididos em:

- a) Ações da Política de Proteção Social Básica – potencializando a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade, através do protagonismo dos seus membros e da oferta de um conjunto de serviços locais para famílias cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos.
- b) Proteção Social Especial (de média e alta complexidade) - dentre as quais estão inseridas ações voltadas para apoiar a geração de trabalho e renda; incentivo à exploração do artesanato e comercialização da produção através da economia solidária e;
- c) Gestão da Política e Assistência Social.

Os recursos financeiros supracitados, foram aplicados em 146 municípios do Estado, distribuídos nas 8 Macrorregiões. Destes, 76,2% foram destinados à 11 municípios da Macrorregião Metropolitana de Fortaleza; 6,8% à do Cariri/Centro Sul; 4,4% à de Sobral/Ibiapaba; ficando 12,0% para as demais Macrorregiões - Quadro I.

Dos 18 Programas/Projetos de continuidade que contemplam os executados pela STDS, o de Atendimento à Primeira Infância foi o que recebeu um maior volume de recursos com R\$ 5.244.124,35 (cinco milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, cento e vinte e quatro reais e trinta e cinco centavos), seguido do Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação com R\$ 3.300.720,62 (três milhões, trezentos mil, setecentos e vinte reais e sessenta e dois centavos) e do Bolsa Cidadão com R\$ 2.683.059,42 (dois milhões, seiscentos e oitenta e três mil, cinqüenta e nove reais e quarenta e dois centavos) - Quadro J, representando 23,2%, 14,6% e 11,9% respectivamente, ou seja, 49,7% do total dos recursos aplicados.

Os referidos projetos, são de Proteção Social Básica, que têm como público alvo a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza (ausência de renda; precário ou nulo acesso aos serviços públicos; etc) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero, dentre outras).

Quanto aos da política de Proteção Social Especial os que mais receberam recursos foram: Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social com R\$ 873.854,50 (oitocentos e setenta e três mil, oitocentos e cinqüenta e quatro reais e cinqüenta centavos), Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono – ADOC e ATS com R\$ 799.882,05 (setecentos e noventa e nove mil, oitocentos e oitenta e dois reais e cinco centavos) e Inclusão Social com Arte, Esporte e Lazer – Estação Família com R\$ 764.922,97 (setecentos e sessenta e quatro mil, novecentos e vinte e dois reais e noventa e sete centavos) - Quadro J, representando, 3,9%, 3,5% e 3,4% respectivamente, o que corresponde a 10,8% do total dos recursos aplicados, no período.

Os Serviços de Proteção Social Especial, voltam-se para o atendimento assistencial destinado à indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal e social, por carência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de psicoativos, cumprimento de medidas sócio-educativas, etc. Daí, a necessidade de um acompanhamento individual, visando a efetividade na reinserção almejada.

Como foi visto anteriormente, em 6 Projetos, foram concentrados 60,5% do total dos recursos, sendo 49,7% para as Ações de Prevenção e 10,8% de Proteção, ficando 39,5% para os demais Projetos que contemplam as duas Políticas de Proteção Social.

A Gestão da Política Social se deu de forma compartilhada pelas 03 esferas de governo, no co-financiamento da política, ficando clara a definição das competências técnico-políticas, com a participação da sociedade civil, cabendo a estes o papel efetivo na sua implantação e implementação, aos quais cabe a competência de acompanhar e avaliar a Política de Assistência Social e a Segurança Alimentar e Nutricional, bem como implementar instrumentos de regulamentação dessas políticas com a finalidade de subsidiar o sistema de informação.

Apesar da integração estabelecida entre as Secretarias Setoriais na implementação das Ações do Governo voltadas para o combater à pobreza, ainda temos grande parte das cidades do interior do Estado sem estrutura, com sua economia baseada na agricultura de subsistência que juntando-se à baixa capacitação da população (analfabetismo) e outros problemas relacionados à pobreza e à desigualdade, não criaram as condições endógenas necessárias para estimular um processo de industrialização com força suficiente para atrair e absorver a força de trabalho excedente do setor rural.

Outro ponto a destacar, o processo de urbanização do Ceará foi marcado por uma profunda desigualdade socioeconômica, provocando um perverso desequilíbrio regional com grande concentração da população e atividades na Região Metropolitana de Fortaleza, geradora de intensa migração e concentração de pobreza. Como resultado, obtivemos o investimento 76,2% dos recursos do FECOP destinados a STDS na referida região.

Diante do exposto, conclui-se que, a rede de proteção social amparada pela políticas públicas governamentais, principalmente em relação aos serviços de proteção social básica e especial, onde estão inseridas as políticas públicas familiares, merece atenção especial dos governos nas três esferas públicas, urgindo portanto a necessidade de um pacto federativo que congregue no seu bojo uma Lei de Responsabilidade Social.

Quadro I

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS Distribuição do N° de Projetos, Recursos Liberados, e N° de Municípios atendidos por Macrorregião

Macro Região	Numero de Ações	Valor Liberado (R\$)	N° de Municípios beneficiados p/projetos	N° de Municípios p/Macro Região	Valor Relativo p/Macro Região %
MR 1	37	17.211.995,60	11	13	76,2
MR 2	26	750.002,74	24	27	3,3
MR 3	24	1.001.407,68	18	29	4,4
MR 4	13	585.695,75	11	16	2,6
MR 5	22	764.504,57	16	21	3,4
MR 6	08	296.781,50	8	13	1,3
MR 7	23	453.145,41	19	23	2,0
MR 8	51	1.513.219,62	39	42	6,8
TOTAL	204	22.579.752,63	146	184	100,0

Quadro J
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Distribuição dos Recursos Aplicados por Ação e Macro Região

Macro Região	Atendimento à Primeira Infância	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	Criança fora da Rua, Dentro da Escola	Idoso – Um Sujeito Pleno	Novos Caminhos p/Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social
MR1	5.244.124,35	3.300.720,62	2.347.464,09	105.841,94	27.804,52	737.668,74	861.574,30
MR2	-	-	-	-	-	-	-
MR3	-	-	-	-	-	-	-
MR4	-	-	-	-	-	-	-
MR5	-	-	-	-	-	-	-
MR6	-	-	-	-	-	-	3.198,00
MR7	-	-	-	-	-	-	9.082,20
MR8	-	-	-	-	-	27.254,23	-
TOTAL	5.244.124,35	3.300.720,62	2.347.464,09	105.841,94	27.804,52	764.922,97	873.854,50

Macro Região	Famílias: Desafio e Inclusão Social	Bolsa Cidadão	Restaurante Popular Mesa do Povo	Abrigo de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono	Fortalecimento da Rede de Assist. Social – Subvenção Social – Especial	Fortalecimento da Rede de Assist. Social – Subvenção Social – Básica	É Jovem Juventude Empreendedora/Juventude Cidadã
MR1	613.132,03	-	421.713,39	799.882,05	335.968,12	474.077,92	137.656,49
MR2	-	423.261,23	-	-	-	49.997,58	188.512,50
MR3	-	732.418,00	-	-	37.243,08	48.608,44	97.112,00
MR4	-	345.409,50	-	-	-	-	139.361,25
MR5	-	353.182,00	-	-	19.124,72	14.219,00	225.048,69
MR6	-	169.058,50	-	-	-	-	57.125,00
MR7	-	-	-	-	19.124,72	17.745,44	303.319,05
MR8	-	659.730,19	-	-	125.581,18	216.346,21	367.559,71
TOTAL	613.132,03	2.683.059,42	421.713,39	799.882,05	537.041,82	820.994,59	1.515.694,69

Quadro J

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS Distribuição dos Recursos Aplicados por Ação e Macro Região

Macrorregião	Bancos Comunitários	É Jovem – Primeiro Passo / PROCAPS	Qualificação Sócioeducativas dos Internos	Qualificação Social e Profissional do Trab. Cearense	Total
MR1	-	1.552.040,27	217.692,00	34.631,19	17.211.991,75
MR2	25.100,00	7.600,00	-	55.531,16	750.002,74
MR3	25.100,50	5.396,00	-	55.531,16	1.001.408,68
MR4	50.200,00	3.800,00	-	46.925,00	585.695,75
MR5	100.400,00	-	-	55.531,16	767.505,57
MR6	25.100,00	3.800,00	-	38.500,00	296.781,50
MR7	25.100,00	11.400,00	-	67.375,00	453.146,41
MR8	-	26.524,00	-	90.224,71	1.513.220,23
TOTAL	251.000,00	1.610.560,27	217.692,00	444.249,38	22.579.752,63

4. Considerações Finais

Tendo como base o período em análise (primeiro semestre de 2008), é pertinente observar o seguinte:

Foram priorizados projetos em andamento, não ocorrendo portanto inversões financeiras em novos projetos, fortalecendo assim as comunidades já beneficiadas com os investimentos oriundos do FECOP;

Dos 55 projetos aprovados, 33 foram parcialmente implementados (60%).

A STDS participou com 18 projetos, beneficiando 367.728 pessoas (35% da demanda), abrangendo 41,80% dos recursos pagos pelo Fundo, no período em análise.

A SDA operacionalizou 6 projetos, atendendo a 555.392 pessoas (53% da demanda) e aplicando 44,80% dos recursos.

As demais Secretarias ativaram 9 projetos, beneficiando 122.744 pessoas (12% da demanda), referente a 13,40% dos recursos.

A Região Metropolitana de Fortaleza foi a mais contemplada com com 37,60% dos recursos do FECOP, no período. Em segundo lugar ficou a Macrorregião do Cariri/Centro Sul com 16,60% das aplicações. As demais Macrorregiões absorveram 45,80% do Fundo.

A estratégia de distribuição dos recursos do FECOP tem uma ampla atuação territorial, abrangendo os 184 municípios do estado, e que em função de sua limitação financeira (R\$ 54.376.478,30 arrecadados no semestre), torna-se insuficiente para atendimento da expressiva demanda existente.

Das ações co-financiadas, as de transferências de renda aportaram 36% dos recursos aplicados, enquanto as de projetos estruturantes ficaram restritas à 64% no período.

Quanto ao desempenho físico-financeiro, comparando-se o primeiro semestre de 2008 com o mesmo período do ano anterior, especificamente no item valor pago / valor arrecadado verifica-se o seguinte: No primeiro período do ano em curso, os recursos executados pelo orçamento estadual no âmbito do FECOP responderam por 56% do total dos recursos arrecadados. Em 2007 o desempenho foi bem menor, quando os recursos aplicados representaram apenas 25% do arrecadado. Contudo, considerando todo ano de 2007, a relação valor pago / valor arrecadado ultrapassou a marca dos 75%.

5. Recomendações

- Fazer um estudo detalhado dentro do FECOP, estimulando as ações que possibilitem no menor tempo, a possibilidade do desenvolvimento sustentável a reboque dos projetos escolhidos.
- Fazer a avaliação dos projetos ao longo do tempo, que permita a seleção natural de atividades mais exitosas do ponto de vista socioeconômico.
- Priorizar cada vez mais as comunidades pobres/indigentes do Estado, em função de parâmetros como Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, Índice Municipal de Alerta – IMA, Índice de Desenvolvimento Social de Oferta e de Resultado - IDSO/IDSR.
- Investir mais em projetos de maior abrangência de contingentes humanos e de retorno mais imediato.
- Adotar plenamente a sistemática de seleção de projetos pela realização de edital público, uma vez que tem crescido de forma significativa essa demanda, notadamente no que concerne ao Projeto Piloto de Inserção Produtiva (Arranjos Produtivos Locais – APLs), cuja execução está sob à responsabilidade da Secretaria das Cidades, onde 130 organizações sociais nas suas várias formas jurídicas inscreveram-se para obtenção de recursos oriundos do FECOP, sendo 20 selecionadas para operarem no 2º semestre/2008. Ressalte-se que Apoio aos Arranjos Produtivos Locais – APLs é apenas 1 dos 55 projetos em andamento no FECOP.
- Intensificar a parceria com as Secretarias Setoriais.
- Implantar metodologia de acompanhamento institucional dos projetos co-financiados pelo FECOP, incluindo supervisão específica e visitação por amostragem em campo.
- Elaborar cronograma de eventos regionais de capacitação envolvendo as setoriais, 3º setor e população beneficiada.
- Elaborar plano de divulgação do FECOP e suas diretrizes operacionais, bem como, balanço (estudo de impacto) dos resultados obtidos.

ANEXO 1

População beneficiada por Secretaria e por Projeto.

QUADRO

Programa/Projeto	população beneficiada
Secretaria : S D A	
Aquisição e distribuição de leite	67.569
Biodiesel	20.865
Seguro Safra	285.341
Agente Rural	60.124
Distribuição de sementes	113.151
São José	8.342
Subtotal	555.392
Secretaria: Secretaria das Cidades	
Programa Saneamento Rural KFW	33.421
Habitacional	36.410
Fogões com Eficiência Energética	3.750
Subtotal	69.831
Secretaria : STDS	
Abrigamento de crianças e adolescentes	120
Fora da rua dentro da escola	6.906
É Jovem Primeiro Passo	5.875
É Jovem Juventude Cidadã	5.450
Inclusão Social	1.400
Ceará Espaço de vida arte esporte e educação	10.400
Atendimento à primeira infância	5.925
Famílias desafio e inclusão social	78.030
Qualificação social e profissional do trabalhador cearense/realização das 1.097 ações de qualificação	600
Qualificação dos internos dos centros educacionais de internação e semi-liberdade para o Criando Oportunidades	420
Fortalecimento da rede de assistência social Parceria da STDS-Proteção Social Básica	6.420
Fortalecimento da rede de assistência social Parceria da STDS-Proteção Social Especial	1.044
Bolsa cidadão(**)	27040
Acesso de pessoas portadoras de deficiência	4.569
Bancos Comunitários	20.000
Restaurante Popular Mesa do Povo(*)	193.339
Novos Caminhos para a Proteção Profissional de Mulheres Vítimas de Violência/Casa do Caminho	190
Idoso: Sujeito Pleno	105
Subtotal	367.728
(*) Refeições ofertadas de jan a jun	
(**)Famílias	
Secretaria : SECULT	
Agentes de Leitura do Ceará	14.165
Subtotal	14.165

Secretaria : SESPORTE	
Bolsa Esporte(*)	1.324
Segundo Tempo Estadual	25.038
Viva Mais	900
Subtotal	27.262
(*) nº de Bolsas concedidas beneficiando 900 pessoas	
Secretaria : SECITECE	
Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos e Melhoria do Ensino Fundamental e Médio	2.386
Centro Digital do Ceará	9.100
Subtotal	11.486
Total	1.045.864
Fecop 2008/População beneficiada (1º semestre)	

ANEXO 2 - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP
VALORES CADASTRADOS, EMPENHADOS E PAGOS
PERÍODO : JANEIRO A JUNHO DE 2008

Secretarias/Programas / Projetos	Valor Aprovado 2008	Valor Cadastrado SIAP (A)	Valor Empenhado	Valor Aplicado (B)	% (B/A)
1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS					
1.1. Atendimento à Primeira Infância	11,822,000.00	11,822,000.00	5,521,233.24	5,244,124.35	44.36
1.2. Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	7,417,000.00	7,417,000.00	3,454,005.39	3,300,720.62	44.50
1.3. Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola	5,586,791.00	5,586,791.00	2,456,800.63	2,347,464.09	42.02
1.4. Idoso: Um Sujeito Pleno	1,325,353.00	1,325,353.00	107,402.22	105,841.94	7.99
1.5. Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência	201,000.00	201,000.00	30,286.12	27,804.52	13.83
1.6. Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	1,532,538.59	1,532,538.59	767,804.57	764,922.97	49.91
1.7. Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social	1,050,000.00	1,050,000.00	873,854.50	873,854.50	83.22
1.8. Famílias: Desafio e Inclusão Social	1,907,850.00	1,907,850.00	676,154.20	613,132.03	32.14
1.9. Bolsa Cidadão	2,700,000.00	2,700,000.00	2,683,059.42	2,683,059.42	99.37
1.10. Restaurante Popular Mesa do Povo	1,100,000.00	1,100,000.00	434,509.95	421,713.39	38.34
1.11. Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono	1,650,000.00	1,650,000.00	826,439.17	799,882.05	48.48
1.12. Assistência Emergencial a Pessoa ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza	1,000,000.00	1,000,000.00			-
1.13. Investimento Cidadão	500,000.00				
1.14. Terceira Idade Cidadã	1,120,000.00				
1.15. Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Especial	1,432,267.39	1,432,267.39	537,041.82	537,041.82	37.50
1.16. Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Básica	2,113,072.61	2,113,072.61	929,455.91	820,994.59	38.85
1.17. Prêmio Ceará Vida Melhor	101,975.75	101,975.75			-
1.18. Artesanato competitivo	1,121,810.00	1,121,810.00			-
1.19. Apoio as Famílias em situação de vulnerabilidade(Estação Família)	1,262,378.70	1,262,378.70			-
1.20. Aquisição de 1.440 kits Criando Oportunidades	720,000.00	720,000.00			-
1.21. É jovem Juventude Empreendedora/juventude cidadão	1,850,612.50	1,850,612.50	1,515,694.69	1,515,694.69	81.90
1.22. Bancos Comunitários do Ceará	688,100.00	688,100.00	251,000.00	251,000.00	36.48
1.23. E Jovem-Primeiro Passo/PROCAPS	7,082,124.00	7,082,124.00	1,648,716.47	1,610,560.27	22.74
1.24. Ações de Qualificação nas casas de medidas socioeducativas da STDS/qualificação dos internos dos Centros Educacionais	543,102.00	543,102.00	217,692.00	217,692.00	40.08
1.25. Qualificação Social e profissional do trabalhador cearense/realização das 1097 ações de qualificação	1,416,225.00	1,416,225.00	444,249.38	444,249.38	31.37
Sub - Total	57,244,200.54	55,624,200.54	23,375,399.68	22,579,752.63	40.59

2. 310001 - Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE					-
2.1 Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio	7,200,537.00	7,178,999.60	2,654,615.54	2,654,616.10	36.98
2.2. Centro Digital do Ceará	612,000.00	612,000.00			-
Sub - Total	7,812,537.00	7,790,999.60	2,654,615.54	2,654,616.10	34.07
3. 430001- Secretaria das Cidades - SCIDADES					
3.1 Plano Setorial de Combate à Pobreza (Habitação e Estruturação Urbana) Unidades Habitacionais e Kits Sanitários	20,637,169.50	32,291,038.70	2,841,673.58	2,841,673.58	8.80
3.2.Saneamento Ambiental do Ceará- Atendimento com Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores IDM(Projeto Alvorada)	3,394,419.31				
3.3.Inserção Produtiva APL'S	3,000,000.00	3,000,000.00			-
3.4.Saneamento Rural(KFW)	3,405,879.17	3,405,879.17	181,172.89	181,172.89	5.32
3.5.4000 Fogões de Eficiência Energética	492,075.00	492,075.00	246,037.50	246,037.50	50.00
3.6. Reassentamento de 24 famílias em matões, próximo a o EE do Pecém	50,000.00				
3.7.Reassentamento das famílias próximo ao IPPO II em Itaitinga	1,237,258.68				
3.8.Construção de 18000 Fogões com eficiência Energética		5,904,900.00			
3.9.Premio Ceará Vida Melhor		107,054.38			-
Sub - Total	32,216,801.66	45,200,947.25	3,268,883.97	3,268,883.97	7.23
4.210001 - Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA					
4.1 Programa Agente Rural	10,000,000.00	10,000,000.00	2,764,400.25	2,764,400.25	27.64
4.2. Distribuição de Sementes Fiscalizadas	13,654,042.00	11,716,039.00	4,980,602.00	4,980,602.00	42.51
4.3. Aquisição e Distribuição de leite	7,300,000.00	3,352,840.92	2,910,930.68	2,910,930.68	86.82
4.4. Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-Árido Cearense	1,000,000.00				
4.5 Seguro Safra	9,900,000.00	9,900,000.00	4,708,359.25	4,673,610.25	47.21
4.6 Programa Biodiesel do Ceará	7,275,000.00	7,274,999.00	2,322,849.08	2,077,349.08	28.55
4.7.Construção de Cisternas	1,532,127.70	1,522,067.49			-
4.8.Prêmio Ceará Vida Melhor					
4.9.Microcrédito					
4.10. Construção de 1.100 habitação Rural nos Assentamentos	1,244,319.89	1,203,750.00			-
4.11.Construção de Sistemas de Abastecimento de água - Projeto São José/Funasa	18,573,806.47	15,451,691.14	6,886,769.47	6,886,769.14	44.57
Sub - Total	70,479,296.06	60,421,387.55	24,573,910.73	24,293,661.40	40.21
5. 220001 - Secretaria da Educação Básica – SEDUC					
5.1. Projeto Lendo Você Ficou Sabendo					
5.2. Prêmio Ceará Vida Melhor	181,184.89				
5.3. E - Jovem					
Sub-Total	181,184.89		-	-	

6. Secretaria da Cultura - SECULT					
6.1. Agentes de Leitura do Ceará	2,333,000.00	2,333,000.00	198,985.16	193,393.20	8.29
6.2. Centro Cultural Bom Jardim	475,000.00	475,000.00			-
6.3. Fortalecimento Musical 1º seminário	30,000.00	30,000.00			-
6.4. Fortalecimento Musical – Aquisição de Instrumentos e capacitação	1,000,000.00				
6.5. Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho	340,000.00	340,000.00			
6.6. Talentos da cultura					
6.7. Prêmio Ceará Vida Melhor					
Sub-Total	4,178,000.00	3,178,000.00	198,985.16	193,393.20	6.09
7. 420001 - Secretaria do Esporte - SESPORTE					
7.1. Bolsa Esporte	984,799.80	2,348,616.00	684,911.98	683,212.00	29.09
7.2. Segundo Tempo Estadual	2,027,605.81	2,027,605.81	506,901.00	506,901.00	25.00
7.3. Reforma e Construção de Quadras Esportivas	1,500,000.00	1,500,000.00			-
7.4. Viva Mais	588,174.00	588,174.00	196,058.00	196,058.00	33.33
Sub - Total	5,100,579.61	6,464,395.81	1,387,870.98	1,386,171.00	21.44
8. 290001 – Secretaria de Recursos Hídricos - SRH					
8.1. Desenvolvimento Hidro-Ambiental em Microbacias Hidrográficas nos Municípios de Baixo IDH					
8.2. Recuperação e Construção de Açudes Estratégicos					
8.3. Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água					
Sub - Total					
9. 080001 - Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA					
9.1 Prêmio Ceará Vida Melhor	686,744.16	686,744.16	-	-	
Sub - Total	686,744.16	686,744.16			
10. 460001 – Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG					
10.1. Realização de Estudos sobre Política da Juventude, Gênero Idoso e Deficiente		350,000.00			
10.2. Prêmio Ceará Vida Melhor	1,700,000.00	181,184.44	-	-	-
Sub - Total	1,700,000.00	531,184.44			
11. 240001 – Secretaria da Saúde - SESA					
11.1. Prêmio Ceará Vida Melhor	523,040.82	523,040.82	-	-	
Sub - Total	523,040.82	523,040.82			
TOTAL GERAL	180,122,384.74	180,420,900.17	55,459,666.06	54,376,478.30	30.14

ANEXO 3

QUADRO DETALHADO DE PROJETOS NO 1º SEMESTRE DE 2008, ABRANGENDO:

- **SECRETARIAS ESPECÍFICAS;**
- **MACRORREGIÕES ENVOLVIDAS;**
- **MUNICÍPIOS PARTICIPES;**
- **POPULAÇÃO BENEFICIADA;**
- **RECURSOS EMPREGADOS.**